



## **Carta da Juventude participante da 11ª Jornada de Agroecologia**

11 a 14 de julho de 2012 – LONDRINA, PARANÁ, BRASIL

Somos Jovens inseridos nas organizações sociais da classe trabalhadora do Campo e da Cidade, estudantes das Escolas do Campo, de Assentamentos e Acampamentos de Reforma Agrária, presentes na 11ª Jornada de Agroecologia, onde organizamos espaços de reflexão e debate acerca do contexto histórico em que vivemos, do papel da juventude neste processo e da necessidade do fortalecimento de nossa organização para enfrentar os desafios do atual momento.

Juventude, para nós, se constitui como expressão de identidade e de força. É o momento em que nos identificamos como sujeitos que, em processo de formação, percebem a necessidade de transformar as relações sociais, assumindo a condição de protagonistas.

Vivenciamos uma realidade marcada por uma diversidade de desafios. A juventude enfrenta um contexto de negação de direitos fundamentais como o acesso à educação em todos os níveis, à cultura, ao lazer, às condições de trabalho e renda e aos bens de consumo. Destacamos ainda a falta de espaços para que o jovem possa constituir-se como sujeito no próprio processo organizativo da família, da comunidade, dos Movimentos Sociais e da sociedade.

O capital tenta calar as vozes dos que se levantam, ao nos bombardear com os valores do individualismo e do consumismo. O modelo capitalista de agricultura, conhecido como agronegócio, é avassalador para a vida no campo e expulsa a juventude em direção às cidades. Dessa forma, o êxodo rural não ocorre por simples desinteresse ou pelas atrações da cidade, e não será superado sem um Projeto Popular para o Brasil.

É necessário avançarmos na nossa organização enquanto juventude e ampliarmos a articulação entre os Movimentos Sociais. Precisamos nos constituir como protagonistas dos espaços em que estamos inseridos, a partir da auto-organização e da participação efetiva nos distintos espaços de luta, em consonância com as diretrizes das nossas organizações.

Nossa tarefa é tomar com as próprias mãos as bandeiras de luta da classe trabalhadora, seja no campo ou na cidade. Só isso dá a certeza da construção de

um mundo novo e da Revolução Brasileira que será obra do povo. Cabe a nós, juventude do Projeto Popular, alimentar uma nova onda de lutas sociais. Só a juventude é capaz de renovar a mística do imprevisível, surpreendendo e injetando energia e criatividade nas lutas de nossos Movimentos.

## JUVENTUDE QUE OUSA LUTAR... CONSTRÓI O PODER POPULAR!

Movimento das Mulheres Camponesas – MMC

Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB

Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA

Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST

Comissão Pastoral da Terra – CPT

Pastoral da Juventude Rural – PJR

Levante Popular da Juventude

Rede Puxirão

Instituto Equipe

ENEBio – Entidade Nacional dos Estudantes de Biologia

Associação Brasileira de Estudantes de Engenharia Florestal – ABEEF

CEMPO

Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil – FEAB

Internacionalistas do Paraguai, Bolívia, Colômbia, Haiti, Venezuela, Espanha, México, Cuba.